
Tubarão é o maior débito

por Sérgio Garschagen
de Brasília

As dívidas da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) até o plano de saneamento somavam US\$ 2,942 bilhões, sendo US\$ 828 milhões referentes a operações de "sale and sale back" com a própria Siderbrás. Era e ainda é o maior débito entre as empresas siderúrgicas estatais.

No plano de saneamento da CST — excetuando-se os débitos da "sale back", contabilizados na "holding" um total de US\$ 1,9 bilhão seria absorvido pela Siderbrás, sendo US\$ 636 milhões devidos a bancos brasileiros. Até a semana passada já foram efetivamente transferidos para a "holding" um total de US\$ 415 milhões.

O diretor-financeiro da Siderbrás, Gabriel Mousinho, informou que essas negociações com os bancos internos foram realizadas através da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban) e da Associação Nacional dos Bancos de Desenvolvimento (Anbid). Um único banco, o do Estado do Espírito Santo (Banestes), ficou fora das conversações. A pedido da própria diretoria, disse. Na semana passada, entretanto, a Siderbrás fechou com o Banestes, em negociações paralelas, a absorção dos débitos de CZ\$ 1,013 bilhão, dentro do programa de saneamento.
